



Polícia Civil esclarece assassinato de bancário na capital

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Homicídios Centro Sul, apresentou, nesta quarta-feira (6), Rafael Douglas Gonçalves dos Santos, de 24 anos, suspeito da autoria do assassinato do bancário Ronaldo de Araújo Caldas, de 46. O crime aconteceu no dia 10 de outubro, no Bairro Prado, na capital.

A análise do sistema de monitoramento instalado na residência da vítima mostrou o suspeito chegando ao apartamento de Ronaldo durante a madrugada que antecedeu o crime e saindo do local às 15h do dia seguinte. Em seu depoimento à polícia, Rafael Douglas disse que conhecia a vítima há dez anos, mas negou que os dois mantivessem um relacionamento homossexual.

O suspeito alegou que no dia do crime teria ido ao apartamento da vítima para buscar uma blusa de frio e que não tinha qualquer intenção de matá-lo. Ronaldo, no entanto, o teria agarrado contra a sua vontade, assediando-o. Ele conta que, para se esquivar, deu um golpe no pescoço do bancário, fazendo-o perder os sentidos. Ronaldo caiu ao chão e foi atingido com golpes de um cabo de vassoura, que inclusive foi introduzido em seu ânus.

Ainda segundo Rafael Douglas, a motivação para o crime seria o abuso que sofreu por parte da vítima há 10 anos. Ele disse ainda que tinha conhecimento de outros abusos cometidos pelo bancário. O delegado responsável pelo caso, Marcelo Manna, concluirá o inquérito em 30 dias e irá solicitar à Justiça a prisão temporária de Rafael.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil.

Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

imprensa@pc.mg.gov.br

Texto: Verônica Cruz